



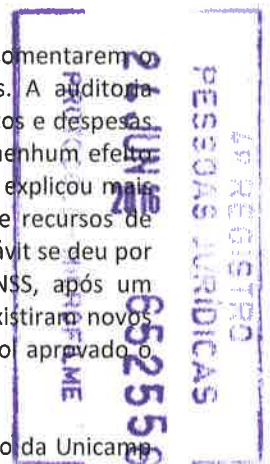
EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA ONZE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Aos onze dias do abril do ano de 2016, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os seguintes conselheiros: **ALBERTO GOLDMAN, ANNA MARIA MARQUES CINTRA, ANTONIO DE PÁDUA PRADO JÚNIOR** (Procuração para Marcos Mendonça), **AUGUSTO LUÍS RODRIGUES, BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, BENEDITO G. AGUIAR NETO, CUSTÓDIO PEREIRA, CARLOS ANTONIO LUQUE, CARLOS MAGALHÃES, RITA PASSOS, FLÁVIA STEFANNY OLIVEIRA, JOSÉ GOLDEMBERG** (Representante Eduardo Krieger), **DANILO SANTOS DE MIRANDA, FÁBIO MAGALHÃES** (Procuração para Belisário dos Santos Jr), **FRANCISCO VIDAL LUNA** (Procuração para Belisário dos Santos Jr), **GISELLE BEIGUELMAN, ADILSON ROSSI, GUIOMAR NAMO DE MELLO, FRANCISCO JOSÉ CARBONARI** (Representante Guiomar Namo de Melo), **HELEN BONCIANI NADER** (Representante Dora Fix Ventura), **HÉLIO MATTAR, JOSÉ RENATO NALINI, JULIO CÉSAR DURIGAN** (Representante Roberval Daiton Vieira), **JOSÉ GREGORI, JOSÉ TADEU JORGE** (Representante João Frederico Azevedo Meyer), **MARIA DO CARMO, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JORGE DA CUNHA LIMA, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCELO ARAÚJO, MARCOS ANTONIO ZAGO** (Representante Ignácio Maria Poveda Velasco), **MARCOS MENDONÇA, MARIA DORA GENIS MOURÃO, MARIA HELENA GUIMARÃES CASTRO, MARIA DO ROSÁRIO RAMALHO, MOACYR EXPEDITO MARRET VAZ GUIMARÃES, MODESTO CARVALHOSA** (Procuração para Jorge da Cunha Lima), **RENATO VILLELA** (Representante Rita Joyanovic), **RICARDO OHTAKE, ROBERTO MÜLLER FILHO, RUBENS BARBOSA E RUBENS NAVES**. Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **GABRIEL BENEDITO ISAAC CHALITA** e **DURVAL DE NORONHA GOYOS JR. PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior).

EXPEDIENTE

● **Balanco de 2015** – Inicialmente foram chamados os dirigentes e auditores da BDO comentarem o parecer elaborado pela sociedade, o qual foi entregue sem modificação e ressalvas. A auditoria destacou que em 2015 houve a diminuição das receitas, mas também diminuição de custos e despesas da Fundação, sendo analisado o superávit apresentado, porém, sem a identificação de nenhum efeito relevante. O Sr. Carlos Magalhães, relator do tema do Comitê Administrativo-Financeiro, explicou mais detalhadamente o parecer, esclarecendo que a auditoria deu ênfase à dependência de recursos de dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo pela Fundação e que o superávit se deu por duas excepcionalidades, quais sejam: redução das despesas com o pagamento de INSS, após um trabalho desenvolvido com a FIPE, e a reversão de provisões trabalhistas. Como não existiram novos comentários ou ressalvas, após os devidos agradecimentos o Presidente informou que foi aprovado o Balanço de 2015.

● **Planejamento estratégico** – Inicialmente, o Presidente do Conselho agradeceu o auxílio da Unicamp na realização do planejamento estratégico da Fundação, informando que o planejamento elaborado é diferente e conta com uma revisitação aos valores, missão e pilares da Fundação. Em seguida, foi exibido um vídeo, que constitui um resumo provocativo sobre planejamento estratégico em curso. Após, a palavra retornou ao Presidente que enfatizou que os rumos apontados pelo vídeo são baseados em recomendações específicas as lacunas, desafios, oportunidades, hoje entendidas à missão geral da Fundação, considerando que todos tem o interesse em contribuir para formar, qualificar e emancipar



cidadãos, de forma que o planejamento estratégico foi elaborado pela TV Cultura, com seus funcionários e ajuda de parte dos conselheiros. Em seu discurso o Presidente destacou também as contribuições do Conselho para garantir a qualidade e a credibilidade da Fundação, sendo elas: alterações do Estatuto, por exemplo, a criação do patrimônio reservado, que fornece uma garantia da credibilidade da aplicação dos recursos, e a criação do Comitê de Governança. Igualmente, o Sr. Belisário dos Santos Junior informou que o vídeo será aprimorado, com novos temas que são objetos do trabalho do Marcos Amazonas e sua equipe, demonstrando o trabalho e o foco na qualidade realizado ao longo dos anos, os interesses futuros da Fundação e de onde ela pode e quer chegar, ressaltando que o papel do planejamento estratégico é formular recomendações dentro dos quatro (4) pilares da Fundação (jornalismo, educação, cultura e programação infantil) e que a relevância da TV Cultura, que já é percebida em alguns programas, precisa ser divulgada para a sociedade, para os que suportam e os que a Fundação quer que suportem a sua programação e suas ideias, mas sempre com autonomia. Para finalizar seu discurso, o Presidente agradeceu os conselheiros que encerram seus mandatos em 30 de abril. Os conselheiros Roberto Muller Filho e Danilo Santos de Miranda agradeceram o tempo que despenderam em seus cargos, exaltaram a Fundação e seu papel educativo e cultural, homenageando Naum Alves de Souza, Flávio Guarnieri e Phedra Córdoba, que foram três perdas para a arte em São Paulo. Rubens Neves retornou ao tópico original, destacando que o vídeo tem como intuito ser: um instrumento de prestação de contas; promover um diálogo com a sociedade e dar continuidade a nova gestão aos trabalhos desenvolvidos, visto que de momento somente foram dadas as premissas e os pilares, mas há muito a ser feito ainda. Com a palavra José Gregorini ressaltou o papel da televisão como termômetro dos ânimos da sociedade em momentos de crise, sugerindo que a TV Cultura tente "baixar a temperatura" durante os intervalos da programação, destacando a eficácia de tal procedimento, e relembrando o papel do planejamento estratégico neste sentido. Hélio Mattar trouxe a discussão sobre a contradição entre a missão de formação crítica do cidadão e a necessidade de criação de entretenimento que agrada o público, sendo também lembrada a questão da sustentabilidade financeira, sugerindo que o Comitê de Programação transforme-se em um comitê de análise crítica da programação, a fim de verificar se a formação crítica do cidadão está de fato ocorrendo, para concluir, ressaltou ainda a necessidade de definição clara da "causa" da TV Cultura, o que poderá auxiliar a sustentabilidade financeira. A sugestão excepcional realizada foi aceita pelo atual Presidente do Conselho e pelo próximo Presidente. Em oposição Guiomar Namó de Mello trouxe sua preocupação com a existência de uma crítica a crítica, o que seria um procedimento muito subjetivo, informando que "ninguém tem o direito de julgar a criticidade de ninguém", recordou também a necessidade de se destacar o papel da educação da Fundação no vídeo. Após um breve debate com o Presidente, ambos se alinharam sobre o alerta levantado pela Sra. Guiomar Namó de Mello para que o Comitê de Programação não entre na discussão do que é pensamento crítico e que o vídeo seria reexibido para análise do pormenor levantado. Passada a palavra para Alberto Goldman, em linha com as exposições anteriores, o Conselheiro destacou a "missão" da Fundação, repassando que a TV tem que ser algo distante da degradação realizada atualmente, trazendo uma visão diferente daquilo que vem sendo instituído pelas organizações que fazem comunicação, visto que o papel da Fundação é diferente, se necessário antes do planejamento estratégico existir uma clareza quanto aos valores desta instituição. O Presidente do Conselho concordou com as palavras do Sr. Alberto Goldman, ressaltando que isto pode ser analisado no vídeo e que a TV Cultura deve dar oportunidade para que todos falem, sendo uma referência da ética e da lealdade com os seus próprios princípios. Jorge da Cunha Lima pediu a palavra para fazer uma pequena revisão histórica destacando que o Conselho, anteriormente, definiu como missão da Fundação a formação crítica do cidadão baseada em três pilares (educação, jornalismo e cultura), através de uma programação objetiva que ajude o telespectador a formar a sua própria opinião. Sendo complementado pelo Sr. Presidente, que rememorou que o estatuto diz exatamente o mesmo que o tema em discussão. Por sua vez, Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães lembrou que o estatuto fala em exercício da cidadania, e que este conceito compõe ao lado de direitos, a contrapartida necessária e obrigatória de deveres. Novamente o Presidente apenas acrescentou que na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Humanos esta questão é clara, sendo destacados os deveres da convivência e da tolerância. Maria Helena Guimarães Castro contribuiu com o debate ao analisar a importância da discussão no atual contexto de crise, a deterioração vivida pelo país e o papel da TV Cultura. A Conselheira complementou sua fala ao sugerir que na área da educação, a TV Cultura se dedicasse também à qualificação do debate educacional, o que ao seu entender contribuiria com a questão, visto que a base nacional curricular comum, que será obrigatória e referência para o país, é um desastre em várias áreas e na prática é financiada pelos estados e municípios. Ponto o qual foi

ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS

PRENOTADO

introduzido sutilmente no vídeo, segundo o Presidente. Ignácio Maria Poveda Velasco ressaltou o princípio constitucional da subsidiariedade na questão da educação, lembrando que a educação pública do estado de São Paulo é um desafio enorme, no qual a Fundação tem um papel, visto que a educação é uma obrigação de todos, não apenas do Estado. O Presidente encerrou a exposição sobre planejamento estratégico na referida reunião, informando que ele retornaria na próxima.

● **Educação em São Paulo** – A palavra foi passada ao Secretário José Renato Nalini que agradeceu primeiramente as exposições realizadas, acrescentou ao rol de homenageados o Sr. Francisco Marins, e avultou o momento crítico que está passando a educação no estado de São Paulo, informando as dificuldades enfrentadas pela Secretaria e a importância desta área para o estado. Em sua fala, o Secretário lembrou que em caso de deflagração de greve os resultados seriam desastrosos, pedindo, ainda, a contribuição de todos, visto que em suas palavras a educação é uma função do estado, mas tem de ser exercida solidariamente aqueles que querem um Brasil melhor. O Sr. Alberto Goldman pediu a palavra para questionar os números da educação em São Paulo, o qual foi prontamente respondido pelo Sr. José Renato Nalini. Marcos Mendonça acrescentou que a Fundação esteve na semana anterior com o Secretário, oportunidade na qual foi apresentado o canal de educação específico para o ensino fundamental, “QI TV”, programação que apresenta conteúdos que contribuiriam com o currículo escolar do estado e que poderia ser licenciado para outros estados brasileiros. Em resposta, informou que o Sr. José Renato Nalini gostou e manifestou o seu interesse no projeto, porém, na conversa o Secretário trouxe também todas as dificuldades financeiras passadas pela Secretaria, não se furtando de auxiliar a Fundação na busca de outras alternativas de financiamento. Flávia Stefanny Oliveira, Presidente da UEE, primeiramente elogiou a “QI TV” como forma de complementar a formação dos estudantes, principalmente dos que moram longe dos grandes centros, e, posteriormente, questionou o Secretário sobre a forma que é realizada a melhoria da qualidade da educação, se existe a diminuição do número de alunos e a manutenção do mesmo orçamento. Sua pergunta foi complementada pela do Presidente do Conselho que inquiriu se com a diminuição dos índices demográficos e o aumento da transferência dos estudantes da rede privada para a rede pública, há uma compensação. O Sr. José Renato Nalini respondeu inicialmente que a Secretaria ainda não possui dados, visto que as transferências ocorrem normalmente em março/abril. Em atenção à qualidade destacou que a Vejinha publicou uma matéria que elogia a rede pública, falando que não há estranhamento do ensino, em tese. Em sua fala, o Secretário destacou também as dificuldades existentes com as inúmeras faltas diárias em sua maioria causadas por problemas psicológicos, esclarecendo, também, os apelos efetuados para que a família retome sua ligação com a escola e com a educação de seus filhos no ambiente escolar. Por fim, relembrou a iminência da deflagração de greve. Guiomar Namó de Mello teve a palavra para esclarecer a questão do aumento salarial dos professores e a omissão da mídia frente à invasão das escolas, que somente deu ênfase a outras questões, com informações como “o estado de São Paulo queria fechar todas as escolas”, mas sem uma análise crítica sobre esta questão. Destacou ainda que não existe estudo que demonstre que o aumento de salário melhorará a qualidade de ensino, que a queda do número de alunos sem a diminuição dos professores é uma crítica, bem como, que o projeto de base nacional comum acabará com o ensino da língua portuguesa e da história. Maria Helena Guimarães Castro trouxe ao debate a existência de um falso debate sobre o significado de boa educação e boa escola, destacando a necessidade de um debate mais plural, com maiores discussões sobre a real necessidade de melhoria salarial, sem ser dominado pelos ideais de um partido ou uma visão política única. Para encerrar o tópico, novamente Flávia Stefanny Oliveira se pronunciou complementando que existe um projeto, de parte dos movimentos sociais, que discute a base nacional comum e que alguns elementos precisam ser incorporados, sem alterar a Língua Portuguesa ou a História, mas implementando outras culturas. Lembrou, por fim, que os movimentos sociais querem mais qualidade e mais investimento na educação, destacando que a questão de remuneração dos professores é um tópico que precisa ser visto, já que são eles que formam a juventude.

PRESIDENTE (Belisário dos Santos Jr.) Em finalização aos trabalhos, o Presidente do Conselho fez uma homenagem a Francisco Marins, agradeceu a presença de todos e parabenizou os eleitos.

MINISTERIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da
Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil
e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria
Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 12 MAIO 2016

Belisário dos Santos Jr.
Presidente do Conselho Curador

2016
PESSOAS JURÍDICAS